



FORTE CRESCIMENTO DO PIB NO 2º TRIMESTRE, IMPULSIONADO PELO CONSUMO

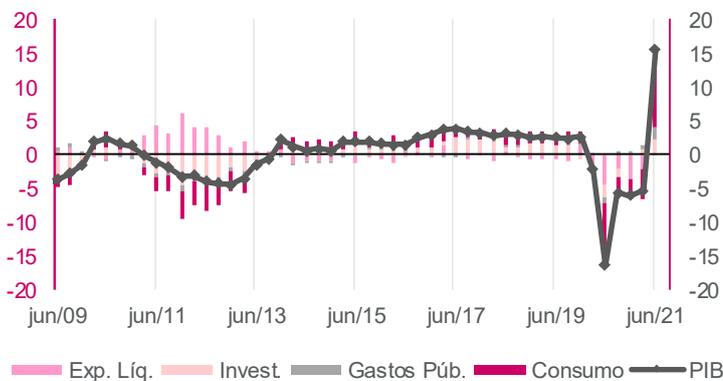


No segundo trimestre de 2021 o PIB português registou um crescimento homólogo de 15,5%, após a queda de 5,3% observada nos três primeiros meses do ano. Em cadeia, o PIB cresceu 4,9%, o que representa uma recuperação assinalável face à contração de 3,2% registada no trimestre anterior. Com efeito, o diferencial do nível atual do PIB face ao valor observado no final de 2019 passou de -9,1% no primeiro trimestre para -4,6%. A forte recuperação da economia portuguesa reflete, no entanto, comportamentos divergentes entre as várias componentes. Enquanto as exportações têm vindo a exibir uma retoma muito moderada, situando-se ainda 18% abaixo do valor observado no final de 2019, penalizadas pelos serviços associados ao turismo, o consumo privado está apenas 0,6% aquém dos níveis pré-pandemia, impulsionado pelo aumento muito significativo das compras de bens duradouros e de serviços, em sequência da menor restritividade das medidas de contenção sanitária. Por sua vez, o investimento manteve-se, pelo segundo trimestre consecutivo, acima dos valores observados antes da pandemia (1,5%), apesar de ter recuado no segundo trimestre.

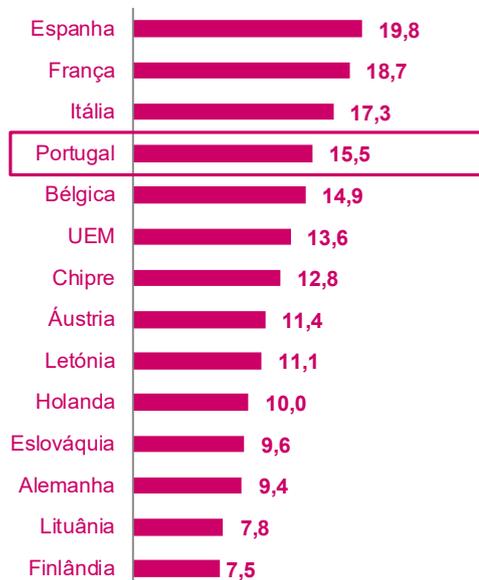


Na segunda metade do ano a trajetória de recuperação da economia portuguesa deverá prosseguir, num quadro de manutenção de elevados níveis de dinamismo do consumo e do investimento, a par com uma recuperação gradual da atividade turística, que se deverá refletir numa evolução mais favorável das exportações. No conjunto do ano, a nossa perspetiva é que o PIB cresça 5,2%.

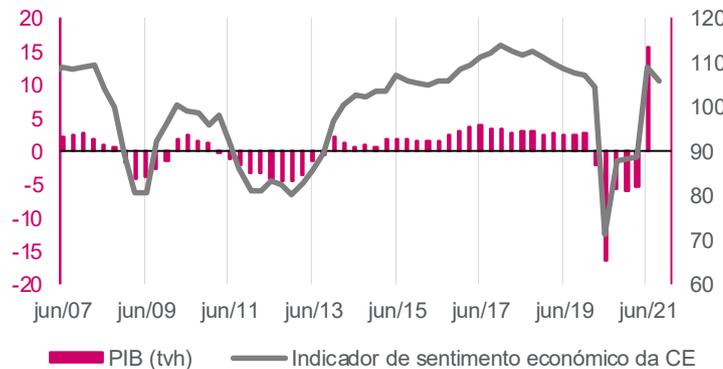
CONTRIBUTOS PARA A VARIACÃO HOMÓLOGA DO PIB



CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 2ºT 2021 (tvh)



PIB E INDICADOR SENTIMENTO ECONÓMICO DA CE



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Irlanda e Grécia).

Fonte: INE - Contas Nacionais Trimestrais; Eurostat; Datastream; Millennium bcp

Este relatório destina-se, em exclusivo, à divulgação privada junto dos destinatários, constituindo um meio auxiliar que não deve ser visto como solicitador de operações ou como substituto do exercício de julgamento próprio por parte do destinatário. Este assume-se como pleno responsável pelas suas ações. O Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp) declina qualquer responsabilidade por qualquer perda direta ou consequente da utilização deste documento ou do seu conteúdo. As opiniões expressas podem ser sujeitas a alteração sem aviso prévio. Embora as informações nele contidas tenham sido obtidas de fontes consideradas fiáveis, o Banco Comercial Português, S.A. não garante a sua precisão. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.